



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

A INFLUÊNCIA DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E ARÁBIA SAUDITA NA CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO INTER-REGIONAL ÁRABE-SUL-AMERICANO

Autora: Camila Heineck Schwertner – Relações Internacionais | UFRGS

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Silvia Regina Feraboli

INTRODUÇÃO

A Arábia Saudita é um dos principais parceiros comerciais do Brasil no Oriente Médio. Percebe-se que a América do Sul exporta para o Mundo Árabe principalmente bens alimentícios e importa deste majoritariamente petróleo. O aspecto de complementaridade levou a iniciativas de integração, como a Cúpula América do Sul - Países Árabes (ASPA), lançada em 2005. Durante a primeira reunião da Cúpula ASPA, firmou-se um Acordo-Quadro de Cooperação Econômica entre os Estados membros do Mercado Comum do Sul (Mercosul) e do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), que entretanto ainda se encontra formalmente em fase de negociações. Em termos gerais, não houve grandes avanços na consolidação do processo de aproximação entre as regiões.

PERGUNTA DE PESQUISA

De que forma as relações entre Brasil e Arábia Saudita refletem na construção do espaço inter-regional árabe-sul-americano?

OBJETIVO

Compreender se Brasil e Arábia Saudita sustentam relações substanciais e demonstram uma convergência de interesses no sentido de dar continuidade ao projeto de aproximação entre as regiões.

METODOLOGIA

Análise qualitativa de dados e documentos, incluindo dados referentes ao comércio interestatal e inter-regional, bem como a quantidade de visitas de Estado e declarações oficiais feitas sobre o assunto; estudo das posições de Brasil e Arábia Saudita em organismos multilaterais, buscando investigar a existência de convergência política em temas internacionais de relevância.

RESULTADOS PRELIMINARES

O argumento central dessa pesquisa é de que não houve um fortalecimento substancial das relações entre as principais lideranças regionais, nomeadamente Brasil e Arábia Saudita, nem uma convergência de interesses ou identidade política necessários para conduzir o processo de integração, sendo isso uma razão fundamental para os poucos avanços do projeto de aproximação entre as regiões, conforme prescrito pela Cúpula ASPA e pelo Acordo-Quadro entre Mercosul e CCG. Constata-se que os dois países analisados dão mais foco à evolução de suas relações bilaterais, principalmente em âmbito comercial, deixando em segundo plano o intuito de liderar o projeto de construção do espaço inter-regional.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, Celso. Brazil and the Middle East. *The Cairo Review of Global Affairs*, Cairo, v. 1, n. 2, p. 48-63, 2011.
- BANCO MUNDIAL. World Integrated Trade Solution. *Region Analysis Dashboard*, 2017. Disponível em: <http://wits.worldbank.org/visualization/detailed-regional-trade-analysis-visualization.html>. Acesso em: 10 jun. 2019.
- CÚPULA ASPA. *Acordo-Quadro de Cooperação Econômica entre os Estados Partes do Mercosul e os Estados Membros do Conselho de Cooperação dos Estados Árabes do Golfo*. Brasília, 2005.
- FUNK, Kevin. The Political Economy of South America's Global South Relations: State, Transnational Capital, and Social Movements. *The Latin Americanist*, Carolina do Norte, v. 57, n. 1, p. 3-20, mar. 2013.
- MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. *Exportações, Importações e Balança Comercial*, 2018. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-pais>. Acesso em: 12 jun. 2019.